



Boletim do Professor

Sesi e Senai terão de publicar dados orçamentários de 2013

O projeto da Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO) de 2013, aprovado em 17/07, traz um artigo que dará mais transparência ao caixa do Sesi/Senai. Para virar lei, falta a sanção da presidenta Dilma Rousseff (PT).

No ano que vem, segundo o Artigo 103-B, o Sesi e o Senai deverão informar, trimestralmente, receitas e despesas pela internet. O orçamento completo das entidades também deverá estar disponível no site.

A regra atinge todas as organizações que atuam sob a forma de "serviço social autônomo", que recebem contribuições dos patrões, incidentes sobre a folha salarial (Sistema S). No caso do Sesi, o caixa é formado pelo desconto de 1,5% mensais sobre o salário dos empregados das indústrias - para o Senai, há o desconto de 1%.

A transparência deve atingir também o primeiro escalão das entidades, pois a LDO manda que precisam ser mostrados, e atualizados, além dos cargos e funções, a relação dos nomes dos dirigentes e do corpo técnico.

A LDO vai embasar o projeto do orçamento da União para o ano que vem. Para a regra sobre o Sesi/Senai continuar a valer para os anos seguintes, o item precisa voltar a constar nos próximos textos a serem aprovados no Congresso.

A publicação de dados é um instrumento para os trabalhadores das indústrias, mas também para os professores e auxiliares das escolas do Sesi e Senai.

Fonte: FEPESP

A imprensa trata a educação como ela merece?

A resposta à pergunta do título é negativa, na visão dos convidados do Observatório da Imprensa, exibido em 10/07. O debate foi provocado por um telespectador do programa, indignado com a cobertura da greve nas universidades federais brasileiras.

O programa iniciou com um vídeo que usava dados sobre a educação no País. "Nossa imprensa opta pelo simplismo, pois não tem profissionais especializados", argumentou o apresentador, jornalista Alberto Dines, o que mostraria o desinteresse por reportagens nessa área.

"Tradicionalmente, a imprensa não trata bem a educação e os professores," opinou Muniz Sodré, docente da UFRJ, jornalista e escritor. "Muitos veículos têm manchete, mas não têm análise. Ao longo prazo, nada é mais importante que a educação: para a democracia, para formar cidadãos e para desenvolver o País", observou o senador Cristóvam Buarque (PDT-DF), que também é professor.

Para Antônio Góis, repórter do Jornal O Globo, falta mesmo aprofundar o assunto. "Assim como se chegou à universalização na educação básica, a imprensa avançou, mas é a própria sociedade que não prioriza a educação." Num vídeo gravado, a professora Regina de Assis aponta que os veículos se limitam a consultar os órgãos governamentais. "Eles não mostram, por exemplo, a opinião dos milhares de docentes".

Fazer diferente

O programa trouxe um depoimento, de Londres, do jornalista Sílio Bocanera, sobre a relação da imprensa com a educação na Inglaterra. Ele contou que os jornalistas ingleses cobram os dirigentes sobre as políticas públicas e fazem isso de maneira educada. O repórter cita exemplo recente em que, num programa de TV, uma representante do governo era confrontada com várias críticas de cidadãos. Em seguida, o apresentador pergunta se ela já havia se questionado se seria competente para o cargo.

Além de citarem a greve dos docentes das IES federais, os convidados do Observatório apontaram outras pautas de educação que poderiam ser objeto da imprensa nacional: as condições físicas das escolas públicas, "bem menos atraentes que as agências do Banco do Brasil", assim como o fato de que vários chefes das pastas de educação são economistas e não educadores.

Na visão do professor Luiz Roberto Alves, do Conselho Nacional de Educação (CNE), não existe um problema grave da imprensa com a educação. Nesta relação, ele vê erro de foco no que produzem os jornalistas. "Conta a inexperiência dos repórteres com o tema e, antes disto, o fato da educação não ser assunto específico nos cursos de comunicação", analisa.

Alves vê a imprensa atuando em matérias sobre o Prouni e vestibulares, por exemplo, mas ausente para tratar da relação entre os alunos e a comunidade ou da educação inclusiva de pessoas com deficiência. "À medida que o CNE e o MEC, por exemplo, abrirem debates com a sociedade, as redações serão provocadas para mudar de atitude," aposta o docente da Umesp.

Para assistir a discussão no Observatório da Imprensa que tratou de Imprensa e educação clique [aqui](#).

O que você pensa sobre a educação na imprensa brasileira. Participe da nossa enquete: clique [aqui](#).

NOVIDADES



Professor, não deixe de buscar sua Agenda 2012

A agenda tem um espaço específico para você colocar seus horários de aula, fazer seu planejamento salarial e anotações diversas. Além disso, uma seção com importantes orientações sobre os direitos e as relações de trabalho dos professores. **Para os professores sindicalizados a agenda já está à disposição para ser retirada aqui no sindicato.** – Av. Ana Costa, 145, em Santos - Para os demais professores, ao se sindicalizarem receberão também este instrumento de organização feito especialmente para a categoria. Então, não deixe de se sindicalizar. A união é importante para manter a força do Sindicato. Vamos mudar juntos.



SINDICALIZE-SE

A união é importante para manter este sindicato forte. E assim, podemos continuar a lutar pelos direitos da categoria. Professor, não deixe de se sindicalizar. O SINPRO Santos está aqui para apoiá-los.

DENÚNCIA

Professor, não deixe passar nenhuma irregularidade na instituição em que você ensina. Entre em contato com o SINPRO Santos e denuncie. Telefone: 3234-1071



SINPRO SANTOS NAS REDES SOCIAIS

Para criar uma maior aproximação com você, professor, criamos uma página no Facebook e uma conta no Twitter. Estes novos meios serão mais uma ferramenta para deixá-los atualizados e manter contato com a categoria. Não deixe de acessar. [Facebook](#) e [Twitter](#)

NOVIDADES

 **Maysa Gomes Araujo**
 Estética - Odontopediatria
 Prótese - Endodontia
 CRO 34.988

* Tabela de preços do SinproSantos
 * Parcelamos o seu Tratamento em até 10 vezes

R. Goiás, 119 - Santos - SP Tel: 3235-7475 / 3221-3948

 **e-Asas**

Cursos de Tecnologias Digitais para Educadores
Até 35% de desconto para associados do SinPro-Santos!
 (11) 2937-5111 www.easas.blog.br
 (13) 3301-2442 www.easas.com.br

Plano Professor

  **40% de Desconto***